

**17º Congresso de Iniciação Científica****EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: A TRANSDISCIPLINARIDADE E A TEORIA DA
COMPLEXIDADE ANO 2****Autor(es)**

VIVIANE DOS SANTOS FERREIRA LIMA

Orientador(es)

FABIO BACCIN FIORANTE

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

1. Introdução

Frente ao atual momento em que estamos vivendo, encontramos o Ensino Médio deparando-se com dificuldades e obstáculos diante das necessidades que cercam esses jovens de hoje, com isso, a situação vai além do que imaginamos quando o envolvimento se dá na manutenção de seu futuro e de sua família.

Assim, reconhecemos através de nossas leituras que esse grau de escolarização não consegue se adequar ao momento histórico que vivemos o que dificulta a questão do suprir suas necessidades, levando-os a busca por um lugar no mercado de trabalho, conseqüentemente causando o desinteresse dos jovens ao ingressar ou apenas ao continuar seus estudos, já que para eles a escola não é mais atrativa, a não ser quando precisam concluir o Ensino Médio para estar adentrando no campo de trabalho capitalista ou ao estarem descobrindo o ensino superior e futuramente o sua devida formação profissional.

Com isso, este projeto faz parte de um Projeto Mãe, intitulado: "Educação Física no Ensino Médio e a Transdisciplinaridade: Uma Proposta de Trabalho Através de Temas Geradores", sendo um projeto de Iniciação Científica que visa investigar a possibilidade de um trabalho transdisciplinar a partir de temas geradores, em conjunto a uma estrutura que parte dos conteúdos históricos da Educação Física e de propostas transversais no desenvolvimento de propostas pedagógicas no interior da escola. E dessa proposta, levantamos o problema: É possível um trabalho com temas geradores na perspectiva transdisciplinar, a partir do componente Curricular Educação Física no Ensino Médio?

E nessa perspectiva, o primeiro momento de nosso trabalho foi centrado na pesquisa bibliográfica (SEVERINO 1999), levantando e analisando o referencial bibliográfico sobre os temas Ensino Médio, Educação Física, Transdisciplinaridade e Teoria da Complexidade. Dirigimo-nos à Morin, sendo os escritos desse sociólogo extremamente relevantes ao falarmos de Complexidade, bem como nos apropriamos de outros autores que desenvolveram textos e pesquisa referente a Transdisciplinaridade, como o educador D' Ambrósio.

A segunda etapa foi o decorrer da pesquisa de campo, que têm como proposta a pesquisa ação (CONTRERAS, 1999) no primeiro momento, trabalhando com o movimento espiral, sobre os relatos das metodologias e das aulas de Educação Física no Ensino Médio nos dias de hoje. No segundo momento da pesquisa de campo, trabalhamos com a perspectiva qualitativa, a qual optamos pela Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado, desenvolvida por Moreira, Simões e Porto (2005).

Desse modo, os relatos dos professores de Educação Física do Ensino Médio referente à preocupação com a falta de interesse dos adolescentes pela prática da Educação Física, fizeram-nos pensar no aluno como protagonista do cenário educacional e refletir as

ações dos professores e suas metodologias nas aulas. Percebemos que, para ensinar precisamos conhecer o aluno como um todo, corpo/mente, existência/essência, em seu aspecto multidimensional e em sua complexidade como ser humano na educação e na vida.

Ensino Médio

Nesse primeiro momento nos concentramos no Ensino Médio, procurando mostrar por meio de leituras realizadas no decorrer do projeto à temática Ensino Médio, tratando de assuntos que permeiam a que tipo de educação ou quais propostas pedagógicas que aguardam o aluno ao ingressar nesse nível de escolarização.

Frente às essas questões e diante à ausência de trabalhos publicados destinados a esse grau de escolarização, que tivemos como preocupação ir ao encontro de novos conhecimentos e saberes sobre o mesmo.

Seguindo o referencial bibliográfico, percebemos que a busca pela formação do cidadão obscurece no cenário educacional. E o que pudemos perceber foi o caminho que esses jovens tem traçado no atual momento em que vivem, sendo esse o da formação de “cidadão profissional” ou de “cidadão aprovado no vestibular”.

Precisamos inovar o currículo do Ensino Médio, para que as aulas de Educação Física não sejam mais aquelas tecnicistas e já sabidas do ensino fundamental, no qual os alunos não se sintam mais motivados e preocupados em praticá-las. E assim, não encontrarmos a Educação Física para aqueles menos habilidosos como caráter recreativo, não havendo mais compromisso nas aulas e/ou na procura de clubes e academias para a prática da atividade física. (MATTOS E NEIRA, 2000)

Contudo, esses profissionais se mostram preocupados em melhorar a qualidade de ensino do país e a garantia do aluno ao direito a cidadania, por isso, procuram solucionar a situação do cenário educacional através da superação dos problemas, com os desafios da complexidade em buscar o novo e de promover o ser humano complexo e multidimensional.

Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade

Percebemos que nos dias de hoje o ser humano vive em função da contemporaneidade e do paradigma cartesiano newtoniano, dicotomizando o corpo/mente e a existência/essência de nos mesmos, esquecemos muitas vezes que somos sujeitos biológicos, psicológicos, sociais, econômicos, históricos, culturais e afetivos. Voltamos-nos apenas para uma visão local, de globalização, de mercado de trabalho e de sociedade que alienam e mecanizam nossos corpos como máquinas e objetos, esquecemos nossos valores e princípios que nos fazem valer como cidadãos complexos e totais.

Preocupado-nos com a educação buscamos a proposta transdisciplinar e a complexidade. E assim, D'Ambrósio (1999, p. 32) nos revela a Transdisciplinaridade:

A transdisciplinaridade é, então, um enfoque holístico ao conhecimento que procura levar a essas consequências e se apóia na recuperação das várias dimensões do ser humano para a compreensão do mundo na sua integralidade.

Foi nessa perspectiva que refletimos sobre os princípios da Teoria da Complexidade, atrelados a educação para a priori quebrar esse paradigma cartesiano newtoniano e superar a educação tradicional e tecnicista, buscando o ser professor e o ser aluno em sua complexidade e totalidade, permitindo o trato com o corpo em sua dimensão global, ou melhor, em sua unidade existencial no cenário educacional.

Para entendermos esse fenômeno, nossas leituras foram centradas nos escritos de Edgar Morin (1987; 1998; 1999; 2000; 2001; 2004), sociólogo que nos permite conhecer, entender e refletir esse tema contemporâneo, sob os olhares da complexidade na educação do futuro. Apresentamos nesse momento nossas primeiras reflexões sobre a Teoria da Complexidade, que nos levou a conhecê-la como uma incerteza e não a defini-la ou conceituá-la, na fala de Morin (2000) a palavra complexidade soa confuso e nem ele sabe responder o que quer dizer.

Frente aos dizeres de Edgar Morin e de nossos pensamentos, conseguimos conhecer e entender a complexidade, percebendo-a como uma epistemologia importante para a educação e para vida do sujeito, falamos da complexidade nessas duas vertentes na condição de deixar claro que é a educação que prepara o jovem hoje a ser o cidadão de amanhã, ensinando a condição humana e a relação consigo mesmo e com o mundo. “Conhecer o humano é antes de mais nada, situá-lo no universo e não separá-lo dele”. (MORIN, 2001, p.47) A Teoria da Complexidade é extremamente relevante para as aulas de Educação Física como uma proposta transdisciplinar na construção de metodologias que vão além de disciplinas, procurando abordar temas nas aulas que são de necessidade do alunado frente às questões sociais, superando o paradigma cartesiano corpo/mente ao tratar o corpo em sua dimensão global, despertando o pensar sobre as atitudes e valores.

2. Objetivos

- Realizar um levantamento bibliográfico sobre os temas: Educação Física no Ensino Médio, a Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade; Trabalhar com os professores de Educação Física que ministram aulas no Ensino Médio da cidade de Piracicaba, a reflexão sobre os temas Educação Física no Ensino Médio, a Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade; Identificar as possibilidades de um trabalho transdisciplinar a partir do componente curricular Educação Física no Ensino Médio.

3. Desenvolvimento

A primeira etapa de nosso trabalho foi concentrada na pesquisa bibliográfica, subsidiada pela proposta de Severino (1999), realizada no acervo da biblioteca da UNIMEP, levantando e analisando periódicos, livros, dissertações e teses que dão sustentação ao projeto, com abordagens das temáticas: Ensino Médio, Transdisciplinaridade e Teoria da Complexidade.

Para cumprirmos esta etapa, estruturamos e elaboramos a matriz teórica do assunto Ensino Médio, Transdisciplinaridade e Teoria da Complexidade.

A pesquisa ação, trata-se de um movimento espiral que requer ação, observação, registro, reflexão e novamente ação (CONTRERAS, 1994), foi sendo desenvolvida, durante os encontros quinzenais que tivemos no Laboratório de Corporeidade e Pedagogia do Movimento (NUCORPO), com o grupo de pesquisa, que é formado por orientadores, bolsistas, professores de Educação Física das seis escolas estaduais de Piracicaba que serão identificadas como sendo A, B, C, D, E e F, e seus respectivos professores de Educação Física tendo a identificação como sujeitos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Nessa perspectiva buscamos conhecer o discurso dos professores através da pesquisa qualitativa de Ludke e André (1986). Para realizarmos o segundo momento da pesquisa de campo, com a pesquisa qualitativa, optamos pela Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado, desenvolvida por Moreira, Simões e Porto (2005).

A pesquisa qualitativa foi realizada em alguns encontros, com os seis professores de Educação Física que ministram aulas nas escolas estaduais e Piracicaba, sendo que apenas cinco professores responderam as nossas perguntas, pois um deles não participou do encontro o qual fizemos a entrevista e não pode remarcar a outro encontro para que a mesma acontecesse.

4. Resultado e Discussão

Análise do discurso do professores referente à questão 1.

Analisaremos primeiro a resposta da pergunta 1, que consiste no saber: Porque você ensina? Como ensina? Para a resposta desta questão, criamos a unidade de significado Relação Professor/aluno e Conhecer o aluno em sua complexidade e multidimensionalidade, que resultou em respostas relativamente significativas de três (3) professores, com afirmações direcionadas a esse princípio, o que representa 60% do total de respondentes.

Com essas respostas o grupo de professores nos mostrou que ensinam buscando a relação com o aluno no cenário educacional, de modo que o processo de ensino-aprendizagem aconteça a partir de seu conhecimento científico e além dele, ensinando o aluno frente as suas necessidades os conhecimentos e informações do mundo em um contexto global.

Pudemos perceber que alguns professores conheceram o ser aluno na perspectiva multidimensional e em sua complexidade, como nos momentos em que o Sujeito 5 fala (...) “tenho aprendido a envolver-me cada vez mais com a historicidade dos alunos que acredito ser o ponto de partida para se saber como ensinar”. Ao refletirmos nos encontros a ação dos professores de Educação Física no Ensino Médio, descobrimos que para ensinar precisaríamos saber o que os alunos gostariam de aprender e assim conheceríamos o sujeito aluno em seu contexto global e em totalidade e complexidade.

Análise do discurso do professores referente à questão 2.

Analisaremos nesse momento a questão 2, que buscou investigar: Neste ensinar, o que você aprende com os alunos? Encontrando as respostas referente à esta questão, criamos duas unidades de significado, sendo que a unidade Relação Professor/aluno já aparece como unidade de significado na questão anterior, e a unidade Perceber o aluno em sua existência/essência. Nas respostas encontramos três (3) professores e um total de 60% para cada unidade de significado que fizeram afirmações relevantes para a nossa pesquisa.

A relação professor/aluno ficou evidente nos discursos, por isso acreditamos que esse grupo de professores faz do ato de ensinar um ato de compreensão entre o ser aluno e o ser professor, como podemos ver nessa fala do Sujeito 5 que para ensinar não tem incompreensão ou estranheza entre os seres humanos, pq ele diz que “(...) aprendo que ensinar é algo fraterno, humano, de toque, de conversa, de humanidade e acredito que isso seja uma seta que vai em direção aos alunos como também vem em minha direção a ai o principio da reciprocidade no ato de aprender e ensinar”, de modo que as relações humanas voltem a acontecer na educação e na sociedade, para que possamos caminhar em busca do respeito e dos valores que são vitais para todos, em todas as idades e em todos os níveis escolares (MORIN, 2000).

Portanto, pudemos resultar em afirmações significativas em nossa pesquisa, pois essas nos mostram os princípios da Teoria da Complexidade ao analisarmos as respostas dos professores e as unidades de significado criadas, juntamente a análise do referencial teórico do fenômeno Complexidade, o qual buscamos interpretar e identificar subsídios teóricos nas respostas dos entrevistados.

Refletido sobre essa, buscaram superá-la com o direcionamento do conhecimento do projeto, e ao perceberem que eles precisam conhecer as necessidades dos jovens alunos nos dias de hoje, desafiando-se a pensar em atividades que os alunos gostariam de aprender nas aulas de Educação Física e que temas eles teriam interesse em ter como conhecimento. Este foi o ponto de partida inicial para que esses professores pudessem pensar na sua ação e no aluno como um todo em sua complexidade, indo ao encontro de um trabalho transdisciplinar através de temas geradores.

5. Considerações Finais

Este trabalho de pesquisa nos faz continuar à frente de nossos objetivos, quanto ao desenvolver nosso livro de atividades para os professores de Educação Física do Ensino Médio, que requerem mais publicações referente a esse grau de escolarização. Pois essa pesquisa nos mostrou que o desafio de superar a quebra dos paradigmas, da dicotomia do corpo, do sujeito/objeto, existência/essência e da educação fracionada, pode acontecer ao conhecermos e percebermos o ser humano como um todo em sua complexidade e multidimensionalidade.

Ao acreditarmos nas possibilidades de um trabalho transdisciplinar através de temas geradores, permitimos ao grupo de pesquisa e principalmente aos professores de Educação Física do Ensino Médio, sujeitos que colaboraram para o desenvolver deste projeto, o conhecimento de si mesmo como sujeitos existenciais e inteligíveis em sua totalidade e complexidade, fazendo-o perceber o ser aluno como ser humano que tem necessidades de informações, de conhecimentos, afetivas, sociais, econômicas, psíquicas, biológicas, históricas, culturais e de relação consigo mesmo e com aqueles que estão à sua volta.

Nessa perspectiva os professores de Educação Física ao conhecerem e perceberem seus alunos puderam realizar um trabalho transdisciplinar ao buscarem saber o que os alunos do Ensino Médio gostariam de aprender e quais os temas que eles tem interesse em conhecer e obter informações. Tendo, a preocupação quanto à metodologia de ensino, que implica nas ações racionais do ser aluno na educação e na vida.

A partir desta percepção, os professores de Educação Física do Ensino Médio da cidade de Piracicaba puderam realizar a abordagem transdisciplinar como uma missão hoje na Educação Física do Ensino Médio, atrelando os temas que os alunos querem conhecer às aulas de Educação Física e aos princípios da Teoria da Complexidade, sendo esses relevantes para as aulas de Educação Física, tanto para o professor ao elaborar suas atividades, respondendo à essas perguntas : Como ensina? Porque ensina? Quanto para o conhecimento do ser aluno no cenário educacional a: Neste ensinar o que você aprende com os alunos?

As possibilidades de um trabalho transdisciplinar, está no conhecimento das necessidades e da realidade dos alunos do Ensino Médio, permitindo o ensinar de forma holística, para que os alunos possam se conhecer e perceber como um todo em sua complexidade e ao professores possam ensinar além das disciplinas impostas pela sociedade, resgatando os princípios éticos os valores e a relação com os outros, desde um sorriso, uma conversa até um toque, um abraço que implicam nas relações humanas.

Os professores de Educação Física do Ensino Médio atrelaram os princípios da Teoria da Complexidade às suas atividades, na perspectiva dos temas geradores, e assim nos fez acreditar ainda mais na “educação do futuro”, na multidimensionalidade e na complexidade do ser aluno (MORIN, 2000). Sendo que esses professores participantes de nossa pesquisa mais os docentes e alunos da universidade elaboraram juntamente com a teoria/prática, universidade/escola, atividades que os adolescentes buscam conhecer e aprender, sendo essas atreladas a temas geradores em que os alunos querem ter como conhecimento na educação e na vida, permitindo o conhecimento de seus aspectos multidimensionais, de sua complexidade e totalidade, promovendo uma visão global, pois as disciplinas não precisam ser impostas pela sociedade, precisam sim, ser desmistificadas no ensinar ao perceber a complexidade do ser aluno, retomando os valores e as relações humanas na realidade educacional.

Referências Bibliográficas

D'AMBROSIO, U. Educação para uma sociedade em transição. Campinas: Papirus, 1999.

MATTOS, M.; NEIRA, M. G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3ª ed., São Paulo: Phorte, 2004.

MORIN, E. A inteligência da complexidade. São Paulo: Peirópolis, 2000.

_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2001.